

ÁREA DE CINZENTO

1-CZ-1-BA

Nesta área, nos arredores do Centro Industrial de Aratu na parte sul da Bacia, foram furados, à época deste estudo, dois poços. O primeiro (1-CZ-1-BA) é um poço profundo com 4430m, e como em Fazenda Mangueira, sem qualquer definição estratigráfica.

O relatório da Paleontologia diz textualmente:

“Obs: Este poço apresenta um sério problema de retrabalhamento de sedimentos o que torna difícil ou mesmo impossível a obtenção de resultados paleontológicos precisos, pois os ostracoides apresentam a preservação original. Desde a primeira amostra encontram-se ostracoides de diversas biozonas, numa clara evidência de desordem estratigráfica, onde a sequência sedimentar mostra-se amplamente perturbada. Não existe predominância de ostracoides de determinada zona, pois a frequência dos mesmos é variável neste poço. Nota-se porém, que até a profundidade de 300m encontram-se apenas ostracoides das zonas R-6 (Ilhas basal) e R-8 (Candeias). Entretanto, abaixo dos 300m começam a surgir fósseis da zona R-5 e, principalmente da zona R-5.2. Mesmo abaixo do intervalo com revestimento intermediário (1832m) ainda encontramos ostracoides das três zonas citadas com ligeira redução dos tipos da zona R-8. “

O relatório final do geólogo diz textualmente (pg. 6):

“A mesma ocorrência misturada de fósseis existente na Formação Ilhas, continua persistente na Formação Candeias, sem possibilidade de definição paleontológica, apenas litológica. Pertence ao Cretáceo inferior.”

Observar que a misturada de fósseis continua a aparecer, mesmo abaixo do intervalo revestido, como em Progresso e Fazenda Mangueira evidenciando um fenômeno abrangente.

O segundo poço da área, 1-CZ-2-BA, tem o seguinte resultado paleontológico:

“Obs. Não houve possibilidade de estabelecer topos de zonas de ostracoides. Apenas foi constatada a presença dos mesmos formando uma miscelânea sem sequência estratigráfica.”

Algumas vezes a mistura de fósseis é muito clara, que não há necessidade de explicações.